

## FICHA DE SEGUIMENTO

### AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE REINTRODUÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR-LESTE (2003-2009)

Fevereiro de 2012

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
<b>Política de Cooperação</b>				
1. Continuar a apoiar a consolidação da LP, dada a relevância que esta tem na afirmação da construção da identidade de TL, no contexto regional e internacional, e na capacitação da sociedade timorense, com particular relevo para o sector da educação.	IPAD	Aceite	Está previsto a continuidade do apoio da LP em TL, através de um novo projeto cujo documento de projeto para o ciclo de 2011-2013 está em elaboração.	O PRLP teve como continuidade o PCLP2009/11 prevendo-se novo projeto na área exclusiva da formação de docentes para 2012/14
	Timor-Leste	-	-	-
2. Expressar de forma mais efetiva a vontade política de implementar o uso da LP, como língua oficial, nos diferentes contextos.	Timor-Leste	-	-	-

<sup>1</sup> Serviço/Organismo responsável por implementar a recomendação.

<sup>2</sup> Indicar se a recomendação é aceite ou rejeitada.

<sup>3</sup> No caso de aceitação, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a recomendação. No caso de rejeição, explicar o motivo.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
<p><b>3.</b> Melhorar a articulação institucional (nomeadamente com maior utilização das TIC) entre entidades portuguesas com intervenções no âmbito da LP, devendo a CP, através das estruturas (localizadas em Lisboa e em Timor), promover essa articulação, quer na fase de concepção, quer de execução, através de reuniões regulares com todos os atores portugueses, no sentido de promover a complementaridade e potenciar sinergias na atuação dos vários intervenientes; decorre desta recomendação, de forma específica, uma ação conjugada e articulada entre o PRLP/PCLP, a(s) Escola(s) Portuguesa(s) (cujo alargamento de rede está projetado) e o Instituto Camões/Centro Cultural Português; esta articulação poderá prever mecanismos de utilização integrada ou colaboração de agentes afetos a cada uma das entidades.</p>	MNE-IPAD	Aceite	O GEPE e eventualmente a DGIDC deverão acompanhar a implementação desta recomendação.	Foram feitas reuniões regulares com o GEPE, com a DGRHE e com a DGIDC no que respeita à avaliação de docentes, contagem de tempo de serviço, processo de seleção e ainda no que respeita aos projetos desenvolvidos pelo ME em TL. O ME efectuou deslocações ao terreno e teve ocasião de acompanhar localmente o PCLP.
	Embaixada de Portugal em Díli	Aceite	A Embaixada de Portugal em Díli, através dos seus serviços, irá promover regularmente reuniões entre os responsáveis em Timor pelas diversas áreas: cooperação, Instituto Camões e Escola Portuguesa da Díli. Também reforçará as reuniões entre os responsáveis dos diversos projetos no terreno (PCLP, Cluster, PADRTL, Comunicação Social e CED).	Apesar de o projeto PR/CLP ter terminado em Dezembro último, a Embaixada está plenamente consciente das vantagens da articulação entre todos quantos trabalham para os diferentes projetos portugueses de Ajuda pública ao Desenvolvimento de Timor, designadamente, no sector da educação.
	Instituto Camões	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação do Instituto Camões em reuniões regulares com todos os atores portugueses.</li> <li>- Possibilidade de o Instituto Camões vir a desenvolver mecanismos que, de forma articulada e integrada, visem uma</li> </ul>	Apesar dos esforços desenvolvidos pelo IC no sentido de obter informações de suporte ao desenvolvimento de uma ação concertada neste domínio, não foi possível, até à data, recolher essas mesmas informações.



<b>RECOMENDAÇÕES</b>	<b>SERVIÇO RESPONSÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>ACEITE OU REJEITADA<sup>2</sup></b>	<b>EXPLICAÇÃO<sup>3</sup></b>	<b>SEGUIMENTO</b>
			colaboração mais eficaz.	
	Min. Ed. Portugal	Aceite	Do ponto de vista do ME, o GEPE e eventualmente a DGIDC deverão acompanhar a implementação desta recomendação.	-
	ESE-IPP	Aceite	a) Promover a articulação com outros Projetos da CP para uma maior eficiência do trabalho desenvolvido e para uma maior rendibilização de recursos, em particular, com a EPD e seus pólos, o IC/CCP e, eventualmente, com o Cluster Mós Bele; deve-se iniciar troca de experiências através de uma parceria na formação dos respetivos docentes e reforçar a utilização das TIC, nomeadamente através do desenvolvimento da Plataforma Moodle, o que permitirá potenciar essa articulação.	-
<b>4</b> Desenvolver esforços por parte da Cooperação Portuguesa no sentido de uma maior concertação das atividades com outros doadores e/ou intervenientes,	Ministério da Educação	Rejeitada	Tendo em conta o teor da Recomendação, e a implementação em curso de atividades e projetos, consagrados num acordo bilateral de assistência técnica entre o ME Timorense e o ME Português (Abril de 2010), designadamente,	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
nomeadamente no quadro da CPLP, tendo em vista a coordenação e articulação das políticas e das atividades relativas à LP em TL (Embaixada/IPAD).			por exemplo no quadro da criação de bibliotecas escolares no território timorense e no quadro do projeto Ler+ em Timor, julga-se que o ME (GEPE e DGIDC/RBE) deverá igualmente intervir no quadro desta recomendação.	
	IPAD	Aceite.	Dependendo das orientações da tutela estas questões estão já a ser devidamente contempladas na programação para o próximo ciclo.	Procurou-se articular com o ME, através de partilha de informação com o GEPE e com o IC no quadro da licenciatura em língua portuguesa e da Feira do Livro Português
	Embaixada de Portugal em Díli		A Embaixada de Portugal em Díli, através dos seus serviços, irá promover regularmente reuniões entre os responsáveis em Timor pelas diversas áreas: cooperação, Instituto Camões e Escola Portuguesa da Díli. Também reforçará as reuniões entre os responsáveis dos diversos projetos no terreno (PCLP, Cluster, PADRTL, Comunicação Social e CED).	Apesar de o projeto PR/CLP ter terminado em Dezembro último, a Embaixada está plenamente consciente das vantagens da articulação entre todos quantos trabalham para os diferentes projetos portugueses de Ajuda pública ao Desenvolvimento de Timor, designadamente, no sector da educação.
<b>5.</b> Promover uma maior integração das questões de género (formadores/formadoras, formandos/formandas) no Projeto, dados os	Portugal	-	-	-
	Timor-Leste	-	-	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
desequilíbrios ainda existentes no contexto de TL e o papel que pode ser desempenhado pelas mulheres na sociedade timorense.				
<b>Articulação com Timor-Leste</b>				
6. Melhorar a articulação das atividades do Projeto com as autoridades de TL, designadamente no sector educativo e noutros sectores da Administração Pública, integrando-as em iniciativas e medidas, com vista à qualificação e valorização profissional dos formandos destes sectores. A ligação às estruturas governativas é um ponto-chave para o sucesso do Projeto. Um maior envolvimento facilitará uma melhor articulação de objetivos e atividades. Seria também importante existir maior envolvimento de organismos do Ministério da Educação, nomeadamente da Inspeção.	Coordenador PCLP	Rejeitada	O protocolo estabelecido em 2010 entre o Ministério da Educação de Timor-Leste e o IPAD para a execução do PCLP prevê uma estrutura de acompanhamento, que se efectiva na realização de reuniões regulares. Para além disso, foi desenhado um novo organigrama do programa, o qual contempla a integração de um quadro timorense, que atualmente é a Presidente do INFOEDEPE, por indicação do Ministro da Educação.	-
	Timor-Leste	-	-	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
<p><b>7.</b> Promover a participação das instâncias timorenses do sector educativo e de outros sectores administrativos na concepção, programação, acompanhamento e avaliação das atividades ligadas a cada sector, com vista à progressiva capacitação e assunção das finalidades do Projeto por essas instâncias. A ligação às estruturas governativas é um ponto-chave para o sucesso do Projeto. Este envolvimento tem ocorrido, nomeadamente com o Ministério da Educação de TL, embora seja desejável um reforço, nomeadamente com um assessor português junto deste Ministério, que poderia facilitar a articulação de objetivos e atividades.</p>	Coordenador PCLP	Aceite	Embora se tenha reforçado a ligação às autoridades timorenses do sector da educação e o documento de projeto do PCLP tenha sido alvo da prévia aprovação por parte do Ministério da educação de Timor-Leste, torna-se de extrema importância a colocação de assessores portugueses neste Ministério, <u>financiados por Portugal</u> , de modo a facilitar a articulação e apoiar no processo de definição das prioridades.	-
	Timor-Leste	-	-	-
<p><b>8.</b> Identificar áreas de particular relevância para cada sector, em cada momento, em que seja possível desenvolver a ação do Projeto — como será, nos próximos tempos, no sector educativo, a preparação dos docentes</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Coordenação do PCLP tem gerido o projeto de forma flexível, respeitando as atividades definidas no documento de projeto, mas indo ao encontro das necessidades pelo Ministério da Educação como as mais prementes.	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
para a leccionação dos novos currículos.			<p>Exemplos desta gestão flexível foram as prioridades definidas pelo ME para 2010 e às quais o PCLP respondeu com a leccionação do Curso de Bacharelato, da Bolsa de Formadores e dos Cursos Intensivos por temática.</p> <p>Para 2011, por exemplo, a aposta prioritária será o de formar em língua portuguesa os docentes do 3º ciclo que estão atualmente a iniciar a utilização dos novos currículos.</p>	
	Timor-Leste	-	-	-
9. Procurar que exista nos Ministérios correspondentes aos principais sectores de intervenção, com relevo para o da Educação, um interlocutor ou co-responsável, próximo do nível mais elevado da hierarquia, a fim de potenciar a articulação, a participação e a apropriação.	Coordenador PCLP	Rejeitada	Como já referido anteriormente, o ME já identificou um interlocutor privilegiado para acompanhar a execução do PCLP.	-
	Timor-Leste	-	-	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
<p><b>10.</b> Procurar que exista uma co-responsabilização de Timor-Leste na assunção dos custos relativos a atividades do Projeto.</p>	Timor-Leste	-	-	-
<p><b>Organização e Gestão do Projeto</b></p>				
<p><b>11.</b> Clarificar prioridades e concentrar esforços em áreas mais estratégicas, tendo em conta a limitação de recursos existentes e condicionalismos de outra natureza, como os geográficos. Neste sentido, no caso da formação de professores, poderá optar-se por investir na formação inicial de docentes, onde existam instituições para o efeito. No caso da formação de professores em serviço, poderá organizar-se a mesma em pólos de formação em que seja possível reunir condições adequadas (número significativo de formandos em períodos não letivos, salas disponíveis, recursos pedagógicos e logísticos).</p>	Coordenador PCLP	Aceite	O PCLP deverá futuramente reduzir o número de atividades, centrando-se na formação inicial e contínua de professores, e reestruturar a intervenção do projeto, com vista à optimização de recursos humanos e físicos. Assim, dever-se-á ponderar a definição de pólos de formação apenas em alguns distritos, coordenando esta intervenção com a atual presença dos docentes portugueses das escolas de referência.	-

<b>RECOMENDAÇÕES</b>	<b>SERVIÇO RESPONSÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>ACEITE OU REJEITADA<sup>2</sup></b>	<b>EXPLICAÇÃO<sup>3</sup></b>	<b>SEGUIMENTO</b>
<p><b>12.</b> Reforçar a capacidade da coordenação do Projeto tomar decisões, em relação à gestão de recursos humanos e materiais, nas suas dimensões didáticas e pedagógicas, com a proximidade e celeridade que as mesmas exigem, dentro de quadros orçamentais gerais e planos de atividades aprovados.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Coordenação do PCLP tem autonomia para gerir os recursos humanos e materiais, nas suas dimensões didática e pedagógica. Por outro lado, foi reorganizada recentemente a estrutura da coordenação, tendo-se definido as funções e áreas específicas de cada um dos elementos, de modo a garantir uma maior eficácia na resolução dos problemas.	-
	IPAD	Aceite	Esta questão já está acautelada.	A estrutura de coordenação foi reforçada com adjuntos o que permitiu uma maior capacidade de gestão.
<p><b>13.</b> Reforçar a presença do coordenador do Projeto nas reuniões com outros doadores e parceiros que cooperam no desenvolvimento do sector da educação em TL.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	O Coordenador do PCLP tem participado activamente nas reuniões com os parceiros internacionais, sendo que com o atual reforço da equipa de coordenação, será possível que o mesmo tenha ainda maior disponibilidade.	-
<p><b>14.</b> Melhorar a comunicação no interior do Projeto, clarificando e explicitando, em documentos de referência, as finalidades a alcançar em conjunto, as funções dos</p>	Coordenação PCLP	Aceite	A Coordenação do PCLP promoverá visitas mensais a todos os distritos de modo a acompanhar o funcionamento das atividades e promover uma maior divulgação das orientações e esclarecer eventuais dúvidas. Na	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
<p>intervenientes, o sistema de supervisão e avaliação de desempenho e a mobilidade a que ficam sujeitos no país, durante a vigência do contrato.</p>			<p>chegada dos docentes, em reunião geral, a coordenação apresentará a sua estrutura, regras de funcionamento do projeto, os programas a utilizar nos cursos, etc.</p>	
	IPAD	Aceite	Esta questão já está acautelada.	<p>Foi clarificada contratualmente pela revisão de TdR o papel de cada interveniente, foi clarificado o mecanismo de acompanhamento e de supervisão de desempenho. A avaliação da responsabilidade do ME de PT no quadro da carreira docente não teve seguimento.</p>
<p><b>15.</b> Aprofundar a política de recolha e tratamento sistematizado de informação, em relação à gestão do Projeto, de um modo geral, e em relação a cada uma das atividades, nomeadamente quanto a indicadores de progresso e de concretização.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	<p>A equipa de Coordenação do PCLP foi reforçada com o objetivo também de garantir uma melhor recolha e tratamento de dados da execução do projeto.</p>	-
<p><b>16.</b> Melhorar os procedimentos administrativos no âmbito do Projeto, nomeadamente abreviando o tempo de</p>	Coordenador PCLP	Aceite	<p>Até ao momento os certificados são assinados pelo Coordenador do PCLP e ratificados pelo Director-geral da Educação, o que torna moroso o processo.</p>	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
emissão de certificados de formação.			Considera-se essencial que o Ministério da Educação continue a certificar as ações do PCLP, pelo que a Coordenação do projeto irá propor ao Ministério da Educação que seja o INFORDEPE, entidade responsável pela formação dos professores, a assinar os respetivos certificados de modo a tornar o processo de emissão mais rápido.	
	Timor-Leste	-	-	-
17. Adotar uma política de (auto)avaliação regular da intervenção do Projeto, nas suas múltiplas dimensões, para apreciar a eficácia das metodologias utilizadas e dos resultados obtidos em cada atividade e sector de intervenção.	Coordenador PCLP	Aceite	Os elementos da Coordenação do PCLP terão reuniões semanais, farão visitas mensais aos distritos, reunirão mensalmente com os coordenadores, organizarão reuniões trimestrais com todos os docentes.  Considera-se, ainda, importante que a intervenção da Cooperação Portuguesa no sector da educação nos países de LP, seja partilhada e alvo de avaliação e reflexão conjunta entre os coordenadores, para que com a partilha efetiva de experiências e resultados se possa melhorar a	

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
			estratégia de reintrodução e consolidação da LP nestes países.	
<p><b>18.</b> Alargar o papel da assessoria científica e pedagógica, no recrutamento dos docentes, estendendo-o aos diversos subcontingentes, no sentido de clarificar orientações pedagógicas, promover o conhecimento dos currículos e competências dos recrutados e de criar laços de (co-)responsabilização.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Escola Superior de Educação do Porto já participa na seleção dos novos docentes e promove a formação dos mesmos antes da sua partida para Timor-Leste.	-
	Ministério da Educação	Rejeitada	Tendo em conta o teor da Recomendação e os procedimentos conducentes à seleção e recrutamento dos agentes da cooperação para o exercício de funções no âmbito do PCLP, julga-se que esta recomendação deverá abranger todas as entidades envolvidas no processo acima referido (IPAD, ESE-IPP, ME – GEPE e DGRHE).	-
<p><b>19.</b> Dar maior visibilidade ao Projeto, nomeadamente através da comunicação social, divulgando atividades e dando relevo institucional e mediático à sua concretização e aos resultados obtidos.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Coordenação do PCLP tem vindo, desde Julho de 2010, a divulgar as atividades do projeto no Jornal Semanário. Considera-se, no entanto, que a Cooperação Portuguesa deverá definir uma política de visibilidade e promoção das suas ações a qual deverá contemplar todos os programas e projetos em Timor-Leste.	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
<b>Vertente Científico-Pedagógica</b>				
<p><b>20.</b> Clarificar as orientações pedagógico-didáticas e metodológicas estabelecidas para as diferentes atividades de intervenção, no domínio da língua, no contexto de Timor-Leste, explicitando-as em encontros e em documentos elaborados para o efeito, a fim de permitir a sua apreensão por parte dos docentes, de forma sustentada e coerente, e com uma perspectiva de enriquecimento.</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Rejeitada</p>	<p>A Escola Superior de Educação do Porto elaborou os programas e promoveu ações de formação em Díli para os apresentar e sugerir atividades de operacionalização dos mesmos. Os documentos elaborados pela ESE-IPP contêm objetivos, competências, conteúdos, metodologias, avaliação, bibliografia de suporte e sugestões de operacionalização, ou seja, aquilo que um docente necessita para poder realizar e seu trabalho. Por outro lado, a criação do Núcleo de Supervisão em 2010 teve como objetivo criar uma estrutura de apoio e acompanhamento que permitisse clarificar e apoiar os docentes na dimensão científica e pedagógica.</p>	<p>-</p>
	<p>ESE-IPP</p>	<p>Aceite</p>	<p>a) Proceder a uma revisão dos programas já elaborados para os diferentes cursos, tendo em vista uma melhor adequação dos conteúdos a abordar nos cursos a que se destinam, bem como uma atualização da terminologia dos mesmos.</p> <p>b) Elaborar para os programas de</p>	

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
			<p>cada curso um nota introdutória, a informar sobre: o público-alvo; a organização do programa; a metodologia adoptada, o papel dos conteúdos gramaticais no ensino de PL2 e a sua importância no desenvolvimento de competências comunicativas.</p> <p>c) Participar em encontros sobre L2, especificamente naqueles que tenham como objecto de reflexão o contexto linguístico timorense e o ensino do português L2 (ex.: III Simpósio Mundial em Macau).</p>	
<p><b>21.</b> Reforçar a formação dos professores do Projeto, a qual deve preparar para a entrada em funções, contemplando, designadamente, matérias relativas à diversidade linguística de TL (com focalização nas características do Tétum), matérias culturais (relativas a TL e à região em que este país se insere) pedagógicas (tendo em conta a especificidade dos públicos-alvo com que vão trabalhar) e didácticas (LP como língua não materna); essa formação deve acompanhar o exercício de</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Aceite</p>	<p>O IPAD e a ESSE-IPP deverão aumentar o tempo de formação <b>em Portugal</b>, antes da partida dos docentes para Timor-Leste, e de reforçar as ações de formação em Timor.</p> <p>Serão promovidas em Timor-Leste aulas de língua Tétum e/ou línguas locais para todos os docentes do PCLP.</p> <p>Serão promovidas reuniões de acompanhamento periódicas com todos os docentes de modo a proporcionar, particularmente a nível pedagógico, o apoio na elaboração das planificações e na</p>	<p>-</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
funções, aprofundando algumas das matérias e recolhendo os contributos oriundos da prática e das iniciativas entretanto desenvolvidas pelos docentes.			escolha de práticas pedagógicas adaptadas à realidade de Timor-Leste e de monitorizar as práticas desenvolvidas.	
	ESE-IPP	Aceite	<p>a) Reformular o plano da formação que prepara os docentes portugueses para a docência em TL (prévia ao exercício das funções), nomeadamente com a integração de sessões sobre: diversidade linguística e situação do português em TL; linguística comparada (LP vs. Tétum); percursos pedagógico-didáticos adaptados à realidade de LNM-TL; Tétum e cultura timorense.</p> <p>b) Realizar, em Timor, sessões de formação contínua, em cada missão da coordenação científico-pedagógica, estabelecendo feedback com os docentes na sua prática.</p> <p>c) Promover, de acordo com as condições locais de Timor, reuniões de acompanhamento periódicas no exercício das funções docentes, proporcionando um apoio específico à elaboração das planificações (curto e médio prazo) e incentivo à divulgação</p>	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
			<p>de práticas pedagógicas adequadas à realidade.</p> <p>d) Desenvolver o apoio (à distância) da ESE-IPP aos docentes em Timor-Leste, em todas as áreas, incrementando o contato via e-mail e através do desenvolvimento da Plataforma Moodle.</p>	
<p><b>22.</b> Procurar a acreditação das ações de formação contínua dirigidas aos docentes portugueses, o que contribuirá para reforçar a sua institucionalização e valorização no percurso profissional; a realização destas ações de formação poderá ser articulada com outras entidades, por exemplo, a Escola Portuguesa.</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Aceite</p>	<p>A Coordenação do PCLP tentará, em conjunto com a ESSE-IPP, encontrar formas de poder acreditar a formação inicial antes da partida dos docentes para Timor-Leste e das ações que venham a ser desenvolvidas em Timor.</p> <p>A Coordenação do PCLP considera, ainda, que a realização de ações de formação aos professores portugueses, na área da cooperação para o desenvolvimento, deverá ser contemplada de modo a capacitá-los profissionalmente para trabalharem num contexto específico.</p>	<p>-</p>
	<p>Ministério da Educação</p>	<p>Rejeitada</p>	<p>Tendo em conta a recomendação em apreço e o facto de se ponderar a articulação de ações de formação contínua com a</p>	<p>-</p>



RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
			Escola Portuguesa de Díli (e eventualmente dos seus Pólos), julga-se que esta recomendação deverá abranger o ME (GEPE e DGIDC).	
	ESE-IPP	Aceite	a) Envidar esforços no sentido de, juntamente com o Gabinete de Formação Contínua da ESE-IPP, acreditar a formação inicial, que prepara os docentes para a docência em TL e, caso seja possível, acreditar as sessões de formação contínua que se possam desenvolver em TL.  b) Proceder a um levantamento das necessidades sentidas pelos docentes na sua prática pedagógica, tendo em vista a implementação de formação contínua através de ações a acreditar.  c) Promover a avaliação dos docentes, visando a sua valorização profissional.	-
<b>23.</b> Instituir, no âmbito Projeto, uma orientação de produção e partilha de conhecimento, incentivando a investigação e a produção e experimentação de materiais elaborados com	Coordenador PCLP	Rejeitada	Desde 2008, com a entrada na ESSE-IPP na supervisão científica e pedagógica que esta orientação foi instituída, particularmente o trabalho conjunto entre os docentes e a necessária adaptação dos	-

<b>RECOMENDAÇÕES</b>	<b>SERVIÇO RESPONSÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>ACEITE OU REJEITADA<sup>2</sup></b>	<b>EXPLICAÇÃO<sup>3</sup></b>	<b>SEGUIMENTO</b>
<p>o objetivo de adequação ao contexto e aos públicos-alvo específicos da intervenção do Projeto; esta orientação pode vir a traduzir-se no prosseguimento de percursos académicos, abre um campo de ação com instituições de ensino superior, quer portuguesas, quer timorenses, designadamente com a UNTL, e possibilita uma participação ativa, fundamentada e especializada em fóruns científicos e pedagógicos.</p>			<p>materiais ao contexto e às necessidades dos formandos de cada um dos docentes. Aliás, o desenho dos programas elaborados pela ESSE-IPP assentava em princípios de flexibilidade para que os docentes pudessem ter autonomia de trabalharem com os seus formandos de acordo com as suas reais necessidades.</p> <p>Por outro lado, o Grupo de Formação e Apoio Pedagógico fez em 2009 seleção de materiais e constituiu um pequeno acervo de materiais por temáticas.</p> <p>Obviamente, que este trabalho deverá ser reforçado, de modo a conseguir-se otimizar os recursos e ajudar os docentes que cheguem de novo ao terreno ou que assegurem cursos a públicos-alvo diferentes.</p> <p>Também será de considerar a identificação de parceiros de ensino superior que possam apoiar a realização de trabalhos académicos (pós-graduações e mestrados), por forma a incentivar os docentes, bem como valorizar o trabalho da Cooperação Portuguesa.</p>	



<b>RECOMENDAÇÕES</b>	<b>SERVIÇO RESPONSÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>ACEITE OU REJEITADA<sup>2</sup></b>	<b>EXPLICAÇÃO<sup>3</sup></b>	<b>SEGUIMENTO</b>
	ESE-IPP	Aceite	<p>Organizar um fórum científico-pedagógico, num momento final do ano letivo, a definir, que permita uma apresentação activa e fundamentada do trabalho desenvolvido – referência às práticas pedagógicas adequadas à realidade.</p> <p>b) Criar uma base de dados de acesso rápido e eficiente partilhada pela coordenação do PCLP, assessoria científico-pedagógica e docentes, desenvolver a Plataforma Moodle e promover a produção e a partilha de conhecimento e de informações entre todos os intervenientes.</p>	-
<b>24.</b> Elaborar, em conjugação com a recomendação anterior, materiais especializados de suporte a cada curso, constituindo-se, para o efeito, equipas específicas, segundo modalidades a acordar com a ESE-IPP; deste modo, o apoio aos	Coordenador PCLP	Aceite	<p>A Coordenação do PCLP, através da Adjunta Científico-Pedagógica, promoverá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O reforço de organização de dossiers temáticos, por forma a rentabilizar os recursos disponíveis;</li><li>- A divulgação desses dossiers por todos os docentes.</li></ul>	-

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL <sup>1</sup>	ACEITE OU REJEITADA <sup>2</sup>	EXPLICAÇÃO <sup>3</sup>	SEGUIMENTO
novos docentes e a sua integração no Projeto serão facilitados.	ESE-IPP	Aceite	<p>a) Promover a organização de dossiers e de malas temáticas, de forma a rentabilizar recursos já existentes ou que venham a ser elaborados.</p> <p>b) Divulgar a existência destes suportes didáticos (sua descrição, finalidades) na Plataforma Moodle.</p> <p>c) Criar mecanismos de apoio a cada área científica com suporte científico-pedagógico da ESE-IPP, nomeadamente através da Plataforma Moodle.</p>	-
<p><b>25.</b> Implementar e desenvolver atividades de/em LP que possam tirar partido das novas tecnologias, nomeadamente da <i>Internet</i>, desenvolvendo a interação com outras falantes de LP; nesse sentido, o projeto —<i>Estos de Esperança</i>” poderá ganhar novo dinamismo, acompanhando o alargamento em Timor-Leste do acesso à <i>Internet</i>, que se espera que aconteça nos próximos tempos; também a dinamização de bibliotecas/centros de recursos educativos deverá ganhar novo</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	<p>A Coordenação do PCLP tem vindo a adquirir materiais de suporte para que os docentes possam diversificar as suas estratégias na sala de aula. Foram já adquiridos projetores, geradores portáteis, DVD, rádio gravadores para os diversos distritos.</p> <p>Todos os docentes têm acesso à internet nas casas em todos os distritos.</p> <p>Ao nível do projeto —<i>Estos de Esperança</i>”, a Coordenação do PCLP tem vindo a incentivar os docentes à dinamização do</p>	-



<b>RECOMENDAÇÕES</b>	<b>SERVIÇO RESPONSÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>ACEITE OU REJEITADA<sup>2</sup></b>	<b>EXPLICAÇÃO<sup>3</sup></b>	<b>SEGUIMENTO</b>
impulso, de forma integrada com a utilização das tecnologias de informação e comunicação.			<p>mesmo, utilizando para o efeito digitalização das cartas de modo a minorar o tempo de troca da correspondência.</p> <p>Também ao nível das bibliotecas, o PCLP tem vindo a equipar as mesmas, na medida da disponibilidade financeira possível, com computadores, TV, DVD, Rádio, etc. Como é óbvio, todas estas ações serão reforçadas, caso haja maior disponibilidade financeira.</p>	
	Ministério da Educação		<p>Tendo em conta o teor da Recomendação, e a implementação em curso de atividades e projetos, consagrados num acordo bilateral de assistência técnica entre o ME Timorense e o ME Português (Abril de 2010), designadamente, por exemplo no quadro da criação de bibliotecas escolares no território timorense e no quadro do projeto Ler+ em Timor, julga-se que o ME (GEPE e DGIDC/RBE) deverá igualmente intervir no quadro desta recomendação.</p>	-